

Cultura



Paulo de Campos

Gelson Oliveira: O Anjo Negro da MPG

Já, por tradição, esta página apresenta grandes personagens do mundo artístico e cultural do Rio grande do Sul. Como todos os outros Gelson Oliveira é, para mim, antes de tudo, um bom amigo de quem tenho saudade do convívio nos anos 80 e 90. O texto que segue, apresenta o cantor e compositor - um dos principais do movimento da música popular gaúcha (MPG) - e está registrado no Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira:



Alex Alano, Gelson Oliveira, Paulo de Campos, Loma e Pezão

Gelson Oliveira, nascido em Porto Alegre, mudou-se com os pais aos 10 anos de idade para a cidade de Gramado, onde trabalhou com artesanato em madeira. Confeccionou réplicas dos troféus "Kikitos", distribuídos no Festival de Cinema de Gramado. Quando vivia em Gramado, começou a participar de bandas que cantavam na noite apresentando-se em bares. Em 1977, começou a participar de mostras universitárias de música em Porto Alegre. Por essa época, conheceu o também músico Nei Lisboa e os dois lançaram-se na carreira artística realizando um show teatral. Em 1979, a dupla entrou para o Teatro do Clube de Cultura. Em 1980, participou da gravação do disco "Juntos", do artista Nelson Coelho de Castro. Em 1983, lançou com Luiz Eweling o seu primeiro LP, "Terra", lançado no auditório da Reitoria da UFRGS, num dos trabalhos pioneiros das gravações independentes na música urbana gaúcha. Neste disco estão presentes, entre outras, "Salve-se quem souber", com Sérgio Resende e Paul de Castro, "Doce manhã", "Irmãzinha" e "Novos horizontes", de sua autoria. Em 1984, participou do disco "Força d'água", de Nelson Coelho de Castro. Em 1985, fez o arranjo de voz para a composição "Prenda minha", do disco "Esse tal de

Borghettinho", do instrumentista gaúcho Renato Borghetti. Em 1990, recebeu o Prêmio Fiat da Música Nacional 90. Em 1992, lançou seu segundo disco, "Imagem das pedras", que contou com a participação de Gilberto Gil na faixa "Pimenta". O disco contou, ainda, com a participação do instrumentista Paulo Moura na regravação de "Salve-se quem souber", de seu primeiro disco. Estão presentes ainda "Platina verde", "Garoupa" e "Só por milagre", todas de sua autoria. No mesmo ano, foi escolhido como o melhor cantor de Porto Alegre recebendo o Troféu Açorianos. O disco rendeu-lhe o Prêmio Sharp de 1993, como cantor revelação. Nessa época, realizou o show "Plebiscito" na Sala Radamés Gnattali em Porto Alegre, ocasião na qual seus fãs puderam votar no repertório de seu disco seguinte. Em 1995, lançou o CD com uma coletânea das músicas de seus dois primeiros discos. Participou ao lado de outros artistas gaúchos como Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves, Paulo Gaiger, Neusa Ávila, Pery Souza, Nanci Araújo, Fernando Corona, Zé Caradípia, Pedrinho Figueiredo, Everson Vargas, Jua Ferreira e Edilson Ávila do Projeto Coompor Canta Lupi,



Gelson Oliveira com Jerônimo Jardim

interpretando músicas de Lupicínio Rodrigues. Em 1997, lançou seu quarto disco, "Tempo ao tempo", que recebeu financiamento do Fumproarte-Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre. O disco, basicamente instrumental mostra obras de diversas fases da carreira do artista, entre as quais, "Papagaio Pandorga", que foi tema do programa infantil Pandorga, apresentado na TVE do Rio Grande do Sul, "Literatura brasileira", que venceu o Festival da PUC de 1983, "Com minha voz" e "Tempo ao tempo" que dá nome ao disco, entre outras. A partir de 1994, apresentou-se diversas vezes na Europa, tocando na França, Suíça, Itália, Áustria e Alemanha, num total de mais de 100 apresentações. Em 1999, apresentou-se na Europa ao lado de Júlio Rizzo para divulgar o CD com trabalho da dupla, com músicas de Gelson arranjadas para trombone e violão. No mesmo ano, o show "Juntos-acústico", ao lado de Nelson Coelho de Castro, Totonho Villeroy e Bebeto Alves tendo se apresentado em Buenos Aires e Montevidéu. Apresentou-se, ainda, no Festival Sud a Sul, em Sanary, na França. No ano de 2002, participou da gravação do CD "Juntos 2 - Povoado das Águas", pela gravadora Atração Fonográfica, juntamente com Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves e Totonho Villeroy. Em 2009, completando 30 anos de carreira, gravou o CD Tridimensional. Pelo álbum, Gelson recebeu o Prêmio Açorianos de Música na categoria melhor compositor, sendo também premiado como melhor produtor musical na categoria MPB, pelo CD Ziringuindim, da cantora Zilah Machado. Gelson Oliveira é o compositor de Papagaio Pandorga, música-tema do programa infantil Pandorga.



Gelson

Discografia

- 1983 - Terra
- 1992 - Imagem das Pedras
- 1995 - Gelson Oliveira (Coletânea)

- 1997 - Tempo ao Tempo
- 1999 - Gelson Oliveira e Júlio Rizzo

- 2003 - O Anjo Negro
- 2005 - Memórias de um Cantador
- 2009 - Tridimensional

Prêmios

- Festival de Música da PUC (Melhor Cantor e Melhor Música): 1983.
- Prêmio Fiat da Música Nacional: 1990.
- Troféu Açorianos (Melhor Cantor): 1992.
- Prêmio Sharp (Revelação Masculina em MPB): 1993.
- Festival Canta Montenegro (Melhor Cantor e Melhor Música): 1993.
- Troféu Açorianos (Disco do Ano): 1999.
- Troféu Açorianos (Melhor Cantor): 2002.

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

